



BOLETIM DA SENAES

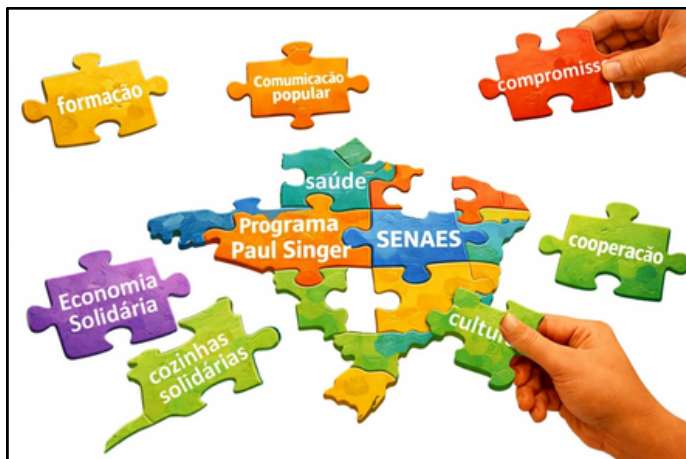
SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

87ª edição / Janeiro de 2026

Mensagem aos leitores

AÇÃO INTEGRADA FORTALECE A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



Quem faz a Economia Popular e Solidária acontecer sabe: política pública só se realiza quando chega ao território e dialoga com a realidade das pessoas. É a partir desse entendimento que a SENAES inicia 2026 fortalecendo a atuação conjunta entre ministérios, programas e agentes territoriais.

Nesta edição do boletim, destacamos os esforços de integração das políticas públicas para que o trabalho nos territórios seja mais articulado, com formação, comunicação popular e cooperação entre equipes. O Programa Paul Singer aparece como parte central desse movimento, conectando a Economia Popular e Solidária a outras políticas que já atuam nas comunidades.

O boletim também traz informações sobre ferramentas que facilitam o acesso às políticas públicas e convida todas e todos a participarem dos espaços de diálogo da SENAES. A construção desse caminho depende da escuta, da troca e do trabalho coletivo de quem está no território.

Seguimos juntos, com organização, cooperação e compromisso, fortalecendo a Economia Popular e Solidária no Brasil.

BRASIL É CONVIDADO A MOSTRAR EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO NA ESPANHA



Reunião com representantes do Mundukide, no evento do MST

Iniciativas e uma agenda para o fortalecimento do cooperativismo foram temas centrais de diálogos que envolveram a Senaes e organismos internacionais como ASETT (Aritzmendiarrieta Social Economy Think Tank), Corporação Mondragón e o Mundukide, no dia 22 de janeiro, no 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante a reunião com representantes das entidades, o Brasil foi convidado a participar de evento previsto para novembro de 2026 sobre o tema, na Espanha. A ideia é que o Brasil tenha presença estruturada e institucional, de acordo com o diretor da ASETT, Inigo Albizuri, no II Foro da ASETT.

A participação será um importante momento de consolidação do país como referência mundial nos debates sobre cooperativismo, economia solidária, políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

No evento, o Brasil poderá apresentar políticas públicas estruturantes como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); além de iniciativas da SENAES como o Programa Paul.

Levará ainda as experiências de Movimentos Sociais como o MST, reconhecido como o maior movimento social da América Latina, com a apresentação do BAOBA como entidade de intercâmbio tecnológico com a China; o Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC) como projeto transformador, a partir da educação; o papel das cooperativas através da União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária Popular do Brasil (UNICRAB), e ferramentas financeiras como o Financiamento Popular para Alimentos Saudáveis (FINAPOPOP) e a Cooperativa de Crédito Rural de Pequenos Agricultores e da Reforma Agrária (CREHNOR).

O cooperativismo brasileiro na sua dimensão institucional será representado no evento pelo Sistema Cooperativista OCB. E já existe articulação para que o professor Ladislau Dowbor integre o Conselho Assessor de ASETT, juntamente com outros nomes como Leandro Moraes, da UNESP, e do movimento cooperativo, fortalecendo o diálogo entre produção de conhecimento e práticas econômicas solidárias.

O presidente da ASETT ainda discutiu a possibilidade de construção de um programa específico voltado à criação de um ecossistema industrial cooperativo no Brasil, em parceria com o Grupo Mondragón e sua experiência mundial em cooperativismo.

Espaço para o Estado Brasileiro

Nas discussões ficou evidenciada que a participação do Brasil também poderá ser ampliada com a presença de outras organizações do estado brasileiro. Nesse sentido, foram iniciados contatos com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério das Mulheres, fortalecendo o diálogo entre políticas públicas, cooperativismo e inclusão social, assim como perspectivas concretas de

cooperação internacional, intercâmbio de experiências e construção de projetos estruturantes de médio e longo prazos, em especial na formação de ecossistemas cooperativos industriais. Participaram da reunião: Gilberto Carvalho (secretário Nacional de Economia Popular e Solidária), Inigo Albizuri (presidente da MUNDUKIDE, diretor ASETT e presidente de CICOPA), Itsaso Erretolatza (diretora da MUNDUKIDE) e pela Equipe do MUNDUKIDE BRASIL: Julio Martinez, Jon Etxeberria e Natxo Devicente.

MST PROPÕE PARCERIAS PARA FORTALECER A ECONOMIA SOLIDÁRIA



Carvalho (Senaes), Moreira e Stedile (MS), durante Encontro do MST, em Salvador

Durante o 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), de 19 e 23 de janeiro, em Salvador, a Senaes, representada pelo secretário nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho, e dirigentes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stedile e Diego Moreira, discutiram parcerias para fortalecer a Economia Popular e Solidária no país.

Um dos pontos de destaque foi a proposta do MST de uma parceria para a construção de fábricas de bioinsumos e máquinas agrícolas, voltada à agricultura familiar, com

objetivo de potencializar não só o trabalho, mas também a formação técnica com foco na juventude.

MST e Senaes discutiram ainda iniciativas para potencializar o trabalho das cozinhas Solidária nas 50 maiores cidades do Brasil.

Outro tema abordado na reunião foi o interesse da Senaes na proposta de IA da Reforma Agrária e Agroecologia (IARAA) do MST, que poderá ter a participação dos agentes do Programa Paul Singer.

O 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do governador Jerônimo Rodrigues (PT), senadores, ministros, entre outros.

Também participou, como convidado da mesa de encerramento, o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho.



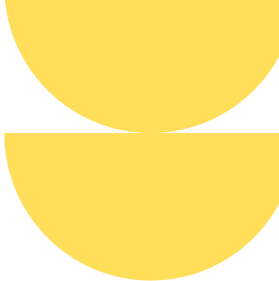

Mãos que se somam no território

MINISTÉRIOS TRABALHAM DE FORMA CONJUNTA PARA AMPLIAR ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Programas de agentes territoriais discutem ação e formação integradas

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, coordenou na última quinta-feira, dia 22/01/26, reunião para intensificar os trabalhos de integração das políticas públicas territoriais do Governo Federal em todo o país, com a participação de diversos ministérios.





O Ministério do Emprego e Trabalho foi representado no encontro pelo secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho. O evento contou ainda com a participação do Sérgio Godoy, diretor do Departamento de Estudos e Projetos; da coordenadora Pedagógica do Programa Paul Singer, Raimunda de Oliveira Silva; e Kamila Araujo Bezerra, Coordenadora do Sistema Nacional de Formação em Economia Popular e Solidária. A proposta de integração dos agentes territoriais é pauta que vinha sendo discutida por diversas pastas do Governo Federal, mas desta vez ganha força interministerial e articulada.

A iniciativa é vista pela Senaes como um passo estratégico para que as respostas e políticas públicas cheguem de forma mais rápida aos cidadãos em suas comunidades, por meio do trabalho cooperado entre as diversas instâncias com políticas públicas nos territórios.

Durante a reunião, cada Ministério apresentou o seu programa com atuação dos agentes territoriais. Na sequência, todos ministérios discutiram como os trabalhos podem ser conectados, considerando as tarefas de cada agente. Abordaram ainda a formação das equipes e foram avaliadas as áreas em comum para que aconteçam as articulações.

Além disso, foi debatida a construção de uma agenda comum entre os agentes dos diversos ministérios para um trabalho colaborativo entre as equipes. Sobre este tema, foi pensada uma atividade nacional com todos os agentes; além de formações conjuntas nos territórios.

A iniciativa tem consonância com a estratégia do Governo na Rua, sob coordenação da Secretaria-Geral da Presidência, e com o Orçamento do Povo, outro tema central para o Governo Federal.

Os ministérios também destacaram a importância da formação das equipes. Neste item, cada um deles irá apresentar à Secretaria-Geral o que vem fazendo, neste momento para, a partir desse levantamento, ser definida a construção da articulação entre os agentes.

Outro ponto reforçado foi a importância dos investimentos na comunicação popular, nos processos de formação. E, o último tema, foi a discussão da Governança deste grupo para organização dos próximos passos.

PROGRAMA PAUL SINGER

A Senaes apresentou o Programa Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária, lançado em 2024. Os agentes territoriais do Programa passaram a atuar nos territórios em setembro de 2025, com objetivo de fortalecer e expandir a Economia Popular e Solidária.

Desde o lançamento do Programa, existe um diálogo permanente para aproximação com outras políticas territoriais como as de Cultura, Políticas de fomento à segurança alimentar e à agricultura familiar (com forte conexão com as Cozinhas Solidárias), políticas de saúde (diálogos e ações com os AgePopSUS e com a Fundacentro sobre Saúde e Segurança do Trabalhador/a), políticas de Educação e o Programa de Participação Social do Governo Federal.

Só para exemplificar o interesse da Senaes nesta integração, em dezembro/25, o Paul Singer disponibilizou aos seus agentes um Guia de Políticas Territoriais do Governo Federal, destacando as Políticas de Fomento à Segurança Alimentar e à Agricultura Familiar, Políticas de Saúde, Políticas de Assistência e Desenvolvimento Social, Políticas de Educação, Políticas de Cultura, entre outros. A ideia foi ampliar as informações sobre o tema aos/as agentes.

SENAES PROMOVE DIÁLOGO COM AGENTES TERRITORIAIS DO PAUL SINGER, EM SALVADOR



Participaram agentes de Economia Popular e Solidária de todo o país, com atividades vinculadas ao MST

O secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, e a coordenadora-geral de Projetos da Senaes, Antônia Vanderlúcia de Oliveira Simplício, cumpriram uma extensa agenda de reuniões com agentes do Programa Paul Singer, com o Movimento dos Sem-Terra e também com organizações internacionais no debate sobre o cooperativismo e parcerias.

As atividades aconteceram dentro do contexto do **14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)**, 19 e 23 de janeiro, na capital baiana.

Durante a agenda com os agentes de Economia Popular e Solidária, Carvalho destacou as expectativas com o Programa Paul Singer para o ano de 2026.



Foi um momento também de partilha sobre os desafios no território. Ainda, foram discutidas ações para aproximação da Senaes com a agenda do MST, buscando incorporar demandas e linhas políticas estratégicas do Movimento.

Participaram da reunião agentes de Economia Popular e Solidária de todo o Brasil, com atuação próxima e atividades colaborativas com o MST nos seus estados.

AGENDA

LIVE SENAES É NESTA SEXTA, 30/01!



Para ficar por dentro do que a Senaes está planejando para 2026, você tem que acompanhar a primeira live da Secretaria neste ano. Essa atividade, também conhecida, como Encontro com a Senaes, **acontecerá na próxima sexta, dia 30 de janeiro, a partir da 11h.**

Excepcionalmente, nesta primeira edição, o Encontro será conduzido pelo diretor do Departamento de Parcerias e Fomento (DPAF) da Senaes, Fernando Zamban, que

substituirá o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, que estará em compromissos externos.

Participe! Leve suas questões, suas experiências e demandas do território para esse momento que também é de troca com quem faz a Economia Popular e Solidária acontecer em todo o Brasil. Com a participação de todos, podemos fortalecer nossas reivindicações e ampliar conquistas.

[Clique aqui para acessar a Live!](#)

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Sua opinião é importante para aprimorarmos o Boletim da SENAES.

Queremos saber como tem sido sua experiência ao receber nosso informe semanal, se você encontra dificuldades de acesso ou se tem sugestões para melhorar os conteúdos e os formatos de envio.

Você também pode enviar dúvidas,

críticas ou contribuições que ajudem a tornar o boletim cada vez mais claro, útil e conectado com os territórios da Economia Popular e Solidária.

Para acessar as edições do Boletim Semanal da SENAES, basta clicar aqui:



FALE COM A GENTE!

Envie sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para:
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br
Ficaremos felizes em responder. Obrigada!

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833